



Murillo de Aragão

Mais colunas e blogs

07.out.16 - 18h00

O Brasil tem pressa

Examinando todos os índices disponíveis e a “sensação térmica” que emana da economia, pode-se dizer que o pior já passou. A confiança de consumidores e de empresários aumenta. O desemprego parece que vai parar de aumentar. A inflação está desacelerando e os juros devem começar a cair. A Operação Lava-Jato continua a todo vapor. E as desconfianças de que o governo Temer poderia paralisá-la se dissiparam. Os próximos passos das investigações devem continuar a depurar a política e a reformar o capitalismo.

O risco Brasil também está em queda. Existe confiança na equipe econômica e um potencial apoio à agenda do governo no Congresso Nacional. A emenda constitucional com o teto dos gastos deve passar no Congresso, ainda que sofra alguma mudança. Assim como as novas regras em torno do pré-sal. O crescimento econômico para 2017 poderá superar a casa de 1,5% do PIB, o que não é grande coisa, mas aponta um novo rumo. O aumento dos investimentos estrangeiros será notável.

Entretanto, se o caminho já está menos problemático, o melhor ainda está longe. O governo Temer, mesmo sendo muito melhor



Buscar

Mais colunas



**MARCO ANTONIO
VILLA**

**A crise apenas
começou**

É inegável que vivemos o momento mais tenso dos últimos cinquenta anos da história do Brasil. A aprovação do processo de impeachment de [...]



MENTOR NETO

Um Conto Medieval

Era uma vez o Reino das Bananas, um reino que um dia foi feliz, mas se tornou triste. Seu rei era o Rei de Araque. Como todo rei, não [...]



BOLÍVAR LAMOUNIER

Bizarrices do novo presidente americano

Os partidários do candidato vitorioso reagiram exaltados às previsões negativas sobre o governo de Donald Trump, argumentando que ele [...]



RICARDO BOECHAT

Os Dezmedidos

Câmara dos Deputados, Sessão 30/11 Ignóbeis, devassos, indecentes, indecorosos, obscenos, velhacos, venais, infames, vis, torpes, [...]



AMAURI SEGALLA

Devemos tolerar o intolerável?

As ideias ordinárias do americano Donald Trump são

que o da ex-presidente Dilma Rousseff, carece de alguns fundamentos básicos. Entre eles, a comunicação do que faz e uma maior agilidade em desburocratizar a vida do brasileiro e de quem deseja investir no País. Da mesma forma que o Ministério da Agricultura anunciou um pacote de medidas de desburocratização para o setor, todos os demais ministérios deveriam, no prazo de trinta dias, apresentar medidas com esse propósito. Em especial no que tange à Receita Federal. O pagamento de tributos deveria ser simplificado e o regime do Simples Nacional, estendido à maioria das empresas. A ideologia da tributação deve se basear no melhor ambiente possível para o investimento. Em sendo assim, a arrecadação será robusta e equilibrada.

O País que tem pressa é aquele que sabe que o trabalho de todos gera riqueza, e não o do Estado. Esse é o Brasil almejado pela maioria da população

A Lei de Licitações deve ser revista, de forma a garantir maior lisura e transparência ao processo. No âmbito trabalhista, basta permitir que o acordo entre empregados e empregadores valha mais que a velha lei. Iniciativa como a PEC das Obras Estruturantes deve ser aprovada visando estabelecer um processo de fast-track para o licenciamento ambiental.

O Brasil que tem pressa é aquele que sabe que o que gera riqueza é o trabalho de todos e não o do Estado. Esse é o Brasil que a imensa maioria da população quer ver tornar-se realidade.

Avanços Paradoxais

O governo Temer não é um governo popular. Paradoxalmente, é, de longe, o governo mais popular no Congresso Nacional. O que explica tal dicotomia? O governo Temer surgiu durante o intenso debate sobre o impeachment da então presidente Dilma Rousseff. E, mesmo que ela fosse dramaticamente impopular, ele não era popular. Além do mais, [...]

02.12.16

O conflito central

intoleráveis. A retórica fascista da francesa Marine Le Pen é intolerável. A [...]

Max Weber, quando tratou da questão da ética, apontou a existência de, pelo menos, duas éticas: a dos princípios e a da responsabilidade. A primeira trata de seguir, basicamente, o que está prescrito. Sem questionamentos. Desde leis até valores morais. A ética da responsabilidade é aquela em que os fins justificam os meios. A partir [...]

18.11.16

Corporativismo ferido

No final de outubro foi sancionada uma lei para cabeleireiros que permite uma relação de trabalho diferenciada da arcaica CLT. Os profissionais passarão a ser considerados empreendedores individuais (MEIs) e não mais empregados com exigência de carteira assinada. A lei cria a figura do profissional-parceiro e do salão-parceiro, incluindo tanto o salão quanto o profissional [...]

04.11.16

Lava-jato, política e participação

Em sistemas em que alguns são muito mais poderosos que outros, estabelece-se uma situação despótica e de prevalência de interesses específicos sobre o bem comum. Com a redemocratização do País, ampliou-se o número de atores no jogo do poder. De lá para cá, cada vez mais a sociedade se envolve na defesa de seus interesses [...]

21.10.16

Sociedade, política e reformas

Desde 2013, o Brasil vive um processo de mudança na forma como a sociedade participa do debate político. As manifestações de 2013 mostraram um potencial represado de insatisfação que ultrapassava a agenda do aumento das passagens de ônibus. Os estratos mais informados queriam mais e melhor das autoridades. No processo de impeachment da ex-presidente Dilma [...]

23.09.16

Ver mais



Cem por cento



E se a boa-fé
virar má-fé?



Leis inúteis



Violência
contra a
mulher

Recomendado por



Copyright © 2016 - Editora Três
Todos os direitos reservados.